

Uma economia sustentável pede vivência sustentável

- 1) Se o discurso hoje é de economia sustentável, então que a vivência seja sustentada na conformidade com o Todo que vem de Deus.
- 2) Para que a vivência seja sustentada - para que algo de bom se edifique em nós, de modo a gerar a noção de que Cristo está em nós e entre nós -, você precisa se unir a pessoas que amam e rejeitam as mesmas, tendo por Cristo fundamento. Só assim você conseguirá oportunidades, de modo a que seus talentos possam ser úteis à vida em comunidade.
- 3) A vida sustentável em Cristo exige uma negação à ordem fundada na impessoalidade. E a economia da pessoalidade é a da prestação de serviço, pois prestação de serviço é aproximação - e nela se trocam favores; como os serviços são escassos, então a economia tende a ser regulada pela moeda. Como prestação de serviço é uma forma de apostolado, isso pressupõe ocupar muitos outros lugares, ao longo de uma vida e ao longo das vidas que se seguirão depois de você e que decorrerão de você, como exemplo.
- 4) A verdadeira expansão nacionalista pede a ocupação de vários lugares como se fosse um lar, de tal modo a que você conheça o seu irmão, de modo a ajudá-lo. Pois a vida sustentada no Cristo pressupõe amar e rejeitar as mesmas coisas tendo por Cristo fundamento, não importando se esse lugar está dentro ou fora das fronteiras de um país tomado como se fosse religião.